



Conclusões do 1º Congresso da APEGEL – Nota de Imprensa

No final deste excelente encontro tenho que referir, com especial ênfase o enorme êxito deste evento e um especial agradecimento a todos os que com o seu esforço e envolvimento, em particular a Colega Amélia, permitiram este resultado.

Na última apresentação foram apresentadas conclusões a que chegámos nestes dois dias de trabalho, em que culminámos um percurso idealizado em Março, lançado no terreno, nas várias capitais de Distritos, a partir de Maio, onde foi percorrido com os contributos de muitos colegas nos debates que efectuámos.

As conclusões deste congresso podem resumir-se a duas palavras: Segurança do Doente. A segurança por que somos responsáveis no nosso exercício como gestores.

É pela segurança e pela responsabilidade que os enfermeiros gestores têm nessa matéria que um grupo de nós encetou o caminho de criar a APEGEL, e nós caros colegas, todos nós podemos, quisemos e conseguimos construir uma associação, que apesar de ainda muito jovem, já se constituiu como a âncora de suporte e de referência na gestão dos serviços de saúde que desejamos e queremos na prática de enfermagem.

Ao assumirmos a segurança do doente como o nosso objectivo fundamental, assumimos um compromisso com o cidadão respeitando a cidadania e o interesse público, na perspectiva do SNS enquanto estrutura organizacional de resposta às necessidades em saúde da sociedade portuguesa, garantindo que os enfermeiros que gerimos, responderão na excelência do cuidar, nas condições do exercício nas respostas competentes e eficazes às necessidades complexas de todos os contextos em que exercemos.

Tal com hoje aqui consensualizamos o enfermeiro gestor detêm as competências que garantem a segurança das organizações, das práticas, das dotações e do conhecimento que consubstanciam a segurança do doente que cuidamos enquanto pivô que garante a

efectividade na proximidade dos cuidados prestados na liderança dos projectos e nas condições para uma pratica adequada.



O enfermeiro gestor de hoje tem a consciência de dominar as competências que hoje aqui identificamos nos domínios da prática profissional, ética e legal, da intervenção política e assessoria, na gestão dos cuidados e serviços e no desenvolvimento profissional.





Conclusões do 1º Congresso da APEGEL – Nota de Imprensa

O enfermeiro gestor do futuro tem que saber exercê-las tem que saber demonstrá-las, sobretudo vai saber reflectir nos resultados obtidos por uma prática baseada na evidência científica. O core de competências que foi assumido neste congresso e que vamos tornar público como referencial para os enfermeiros gestores e que iremos apresentar à Ordem dos Enfermeiros, como o nosso contributo efectivo e com a nossa solicitação formal para que seja clarificado e regulado a actividade do enfermeiro gestor.

Demos o nosso contributo, fruto do empenho e envolvimento de muitos enfermeiros gestores e, assumindo formalmente a sua representação, vamos exigir que a nossa Ordem assuma a sua responsabilidade de regular sobre a gestão em/de enfermagem, e aqui reafirmamos a nossa total disponibilidade para colaborar na construção dessa regulamentação.

Iremos apresentar à tutela as conclusões deste congresso e, nessa reunião que hoje mesmo será solicitada, até porque a Sr.ª Ministra ainda não teve oportunidade de nos receber desde a nossa criação, faremos o eco do sentido de todos os enfermeiros gestores. Nós vamos dar visibilidade aos cuidados que prestamos, dando valor ao exercício que fazemos, acrescentando valor na prática dos cuidados de saúde.

A responsabilidade do enfermeiro gestor para com o cidadão implica a explicitação e clarificação da sua actividade recorrendo-se de instrumentos estruturantes para a prática, nomeadamente com a apresentação de indicadores de resultado, mas sobretudo de indicadores de processo pois são estes o que melhor demonstram a melhoria das práticas baseadas na evidência e maior eficiência na gestão dos escassos recursos disponíveis.

A gestão dos recursos humanos da saúde, em particular de enfermagem tem que ser sinónimo da boa prática gestionária dos enfermeiros gestores, pela garantia de adequação desses recursos às necessidades de cuidados e qualidade do exercício pela avaliação efectiva e diferenciadora da excelência desempenho procurando a melhoria continua dos serviços prestados.



Conclusões do 1º Congresso da APEGEL – Nota de Imprensa

Assumpção da complementaridade, na especificidade da nossa prática, partindo do pressuposto de uma prestação de serviços em articulação com o contexto sócio político e económico vigente assim como com as estruturas de regulação e representação colectiva. Nesse sentido iremos solicitar a nossa participação na FNOPE – Federação Nacional das Organizações Profissionais de Enfermagem.

Assumimos a inovação e a sustentabilidade, fundamentada numa efectiva responsabilização na concretização dos objectivos individuais e colectivos, competindo pelo futuro e ancoramos o respeito pelos profissionais de enfermagem e demais actores intervenientes na área da saúde, as suas normas e valores éticos respeitando e valorizando a nossa identidade e a contribuição específica para o sucesso dos cuidados de saúde e vamos divulgar a estrutura dessa contribuição através da publicação das memórias deste congresso, que incluirá todas as riquíssimas intervenções aqui produzidas e, como é evidente, o referencial de competências do enfermeiro gestor.

Iremos desenvolver as actividades necessárias e a intervenção adequada para aumentar a visibilidade e a credibilidade dos cuidados que prestamos e que gerimos contribuindo para a edificação do corpo de competências e para a clarificação do conteúdo funcional e do processo de avaliação dos resultados da prática dos gestores, promovendo a divulgação das boas práticas, num clima de benchmarking altamente eficaz na prossecução dos nossos objectivos organizacionais.

Seja onde for e em que contexto for a verdade é que **“às vezes ajudamos pessoas a nascer, às vezes ajudamos pessoas a viver, às vezes ajudamos pessoas a morrer, porém ajudamos sempre, SOMOS ENFERMEIROS.”**